

## **INFLUÊNCIA DO ADUBO ORGANOMINERAL NO CRESCIMENTO VEGETATIVO DO CRAVO (*Dianthus caryophyllus* L.)**

Laura Silva Dunker, discente de Agronomia, Bolsista do Programa de Educação Tutorial - PET/MEC, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Lucas Biscaglia Miranda, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Camila da Silva Alderete, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Aparecida Miranda Corrêa, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Mary Kat da Silva Pinheiro, discente de Agronomia, Universidade Federal do Pampa, Campus Itaquí

Luciana Zago Ethur, docente, Universidade Federal do Pampa

[lauradunker.aluno@unipampa.edu.br](mailto:lauradunker.aluno@unipampa.edu.br)

O craveiro é cultivado em todo o mundo, devido a sua importância comercial é empregado como planta de vaso e em composições florais, apresentando flor de corte com coloração vívida e alta durabilidade. Trata-se de uma cultura exigente em luminosidade, devendo ser conduzida em ambiente ensolarado e arejado. Além disso, adapta-se bem em regiões com clima subtropical, destacando a importância da introdução do cultivo na Fronteira Oeste do RS. As plantas ornamentais, incluindo o cravo, possuem exigências quanto à adubação para o desenvolvimento de estruturas, regular o metabolismo vegetal e proteger contra deficiências nutricionais. O fornecimento de nutrientes é responsável por impulsionar o crescimento de hastes, folhas e ramos, além de estimular o florescimento das plantas. Para suprir todos os nutrientes de que a planta necessita, pode-se utilizar adubos orgânicos. Neste contexto, o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento vegetativo do cravo utilizando adubo organomineral completo para floração e frutificação, em ambiente protegido. O experimento foi realizado em bancada coberta com plástico de polietileno na área experimental da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Itaquí/RS. A semeadura foi realizada em bandeja de poliestireno expandido contendo substrato comercial para mudas, no mês de maio, e 50 dias após a semeadura ocorreu o transplante das mudas para vasos de 2 L preenchido com 70% de substrato comercial próprio para mudas, 10% de esterco bovino curtido e 20% de areia. O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado, constituído de 5 tratamentos e três repetições, sendo cada repetição formada por 3 vasos/plantas, totalizando 45 vasos. Tratamentos utilizados no trabalho: testemunha sem aplicação (T0), 50% da dose indicada pela empresa (T1), 100% da dose indicada pela empresa (T2), 150% (1,5) da dose indicada pela empresa (T3) e 200% (2) da dose indicada pela empresa (T4) do adubo organomineral. O Adubo Organomineral para Floração e Frutificação (Isla) é composto por NPK + C (3-16-7 + 6) e materiais orgânicos. A recomendação de uso é da fase inicial de desenvolvimento das plantas floríferas, até o início da floração evitando contato com os botões florais, podendo ser aplicado tanto via solo quanto foliar. Foi diluído 10ml do produto com base orgânica em recipiente contendo 2 L de água, sendo subdividida a solução em béqueres para a aplicação das dosagens via solo. As aplicações do adubo iniciaram após o transplante das mudas e foram efetuadas uma vez por semana, estendendo-se até o início da floração, sendo realizadas 6 aplicações no total. As

variáveis da parte vegetativa analisadas semanalmente, foram: altura de planta, número de folhas da haste principal, número de ramos e comprimento da maior folha desde a inserção na haste até a extremidade. A avaliação da fase vegetativa estendeu-se até a abertura dos botões florais aos 84 dias após o transplante, caracterizando o início da fase reprodutiva da planta. O número de folhas, número de ramos e comprimento da maior folha não apresentaram diferenças significativas, com médias de 20,4, 12,3 e 10,4 cm, respectivamente. Porém, para comprimento de parte aérea, os tratamentos que receberam 50%, 100% e 150% da dose indicada pela empresa, do adubo organomineral, apresentaram melhores resultados quando comparados com os tratamentos testemunha sem a aplicação do produto e com 200% da dose indicada pela empresa. De acordo com os resultados obtidos conclui-se que para o crescimento vegetativo de plantas de cravo, os tratamentos com 50 %, 100 % e 150 % da dose indicada pelo fabricante do adubo organomineral influenciaram no maior comprimento das plantas.

**Palavras-chave:** Planta ornamental; Ambiente protegido; Adubação; Promoção de crescimento.